

TIPOS POLÍNICOS UTILIZADOS POR *Tetragonisca angustula* Latreille 1811 (APIDAE: MELIPONINA) EM DISTINTOS TIPOS VEGETACIONAIS

Maira Coelho de Moura Moraes, Maria Cristina Gaglianone

O pólen é o principal recurso proteico utilizado pelas abelhas. Através da análise palinológica, é possível compreender o espectro de fontes florais utilizadas e sua atratividade e sazonalidade, além de monitorar a dinâmica de forrageamento, e a dimensão e sobreposição de nichos. O objetivo deste trabalho foi analisar o nicho alimentar de *Tetragonisca angustula* a partir de dados originais e de outros estudos realizados no Brasil. As buscas por artigos científicos foram feitas nas bases de dados da Web of Science, Scopus e Science Direct, entre 1945 a 2019. As palavras-chave utilizadas foram *pollen analysis* AND *bee* AND *stingless bee*. Cinco estudos realizados em três tipos vegetacionais (Amazônia, Caatinga e Mata Atlântica) apresentaram dados palinológicos provenientes de mel e pólen estocados, e pólen presente na corbícula. Foram relacionados 169 tipos polínicos de 61 famílias, sendo na Caatinga: 84 tipos de 41 famílias; na Amazônia: 108 tipos de 47 famílias; na Mata Atlântica: 11 tipos de 8 famílias. A partir dos resultados, as famílias mais representativas PD-Pólen Dominante (>45% de frequência de relativa (FR)) na Amazônia foram: Urticaceae (8), Rubiaceae e Malpighiaceae (7); na Caatinga: Fabaceae (13); na Mata Atlântica: sem registro; PA-Pólen acessório (15 a 45%FR) na Amazônia foram: Fabaceae e Rubiaceae (7); na Caatinga: Fabaceae (12) e Malpighiaceae (7); na Mata Atlântica: Arecaceae (1); PI-Pólen isolado importante (3 a 15%FR) na Amazônia: Fabaceae (16), Urticaceae e Rubiaceae (8), Bignoniaceae (7); na Caatinga: Fabaceae (21), Euphorbiaceae (7); na Mata Atlântica: Fabaceae, Rhamnaceae, Poaceae, Asteraceae, Apiaceae e Brassicaceae (1); PO-Pólen isolado ocasional (<3%FR) na Amazônia: Fabaceae (34), Rubiaceae (13), Asteraceae e Urticaceae (9), Malpighiaceae (8) e Myrtaceae (7); na Caatinga: Fabaceae (34), Malpighiaceae (9), Malvaceae e Euphorbiaceae (7); na Mata Atlântica: Asteraceae e Myrtaceae (2). Os resultados confirmam o comportamento generalista dessa espécie e as famílias Urticaceae, Rubiaceae, Malpighiaceae, Solanaceae e Fabaceae podem ser consideradas importantes para a manutenção de suas colônias. Os resultados são úteis para reconhecer a flora utilizada por *T. angustula*, sendo relevante para a criação e conservação dessa espécie e da flora associada.

Palavras-chave: Abelha sem ferrão, Nicho trófico, Palinologia.

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ, UENF.